

Grupo Puebla rejeita deportação de latino-americanos dos EUA



GRUPO DE PUEBLA

Imagem ilustrativa tomada de grupopuebla.org

Havana, 27 janeiro (RHC) O Grupo Puebla rejeitou as deportações em massa de latino-americanos dos Estados Unidos como práticas desumanas, indignas e ilegais.

Em um comunicado divulgado em Bogotá, o Grupo Puebla, um fórum político e acadêmico formado por políticos e especialistas progressistas, afirma que as expulsões ocorrem em condições degradantes e estigmatizantes que ignoram as obrigações legais subscritas pelos EUA, como o Estatuto dos Refugiados de 1951, que garante direitos humanos como o trabalho, a educação e a livre mobilidade dos cidadãos.

“América Latina e o Caribe não podem se tornar uma área onde a migração é instrumentalizada em prol de nacionalismos anacrônicos”, diz o documento.

O Grupo também condenou as sanções unilaterais contra a Colômbia anunciadas pelo presidente Donald Trump, com o objetivo óbvio de mostrar um caso “exemplificador” para as nações da região “que não se solidarizam com a política xenófoba e ilegal que ele vem praticando contra os migrantes latino-americanos, perseguindo-os como criminosos”.

Esse último pronunciamento se refere às tensões desencadeadas entre a Colômbia e o governo dos EUA, depois de Bogotá ter recusado a aceitar dois voos militares que transportavam deportados de território norte-americano.

De acordo com o presidente, Gustavo Petro, a recusa foi em resposta ao que considerou ser um tratamento desumano dos migrantes, e para o qual posteriormente disponibilizou o avião presidencial para garantir um retorno digno de seus compatriotas à sua terra natal.

O Grupo de Puebla também pediu às vozes progressistas da região que trabalhassem juntas para impedir o conteúdo regressivo da nova política externa dos EUA, resumido na frase do presidente Trump: “Os Estados Unidos não precisam da América Latina”.

Acrescentou que apoia a convocação de uma Cúpula Presidencial da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) para endossar o repúdio ao tratamento desumano e ilegal dos migrantes latino-americanos e às pretensões imperialistas sobre o Canal do Panamá e o Canadá.

Da mesma forma, considera necessário que essa organização expressasse sua rejeição ao uso de sanções econômicas unilaterais para impor condições ideológicas, à renúncia de compromissos relacionados à mudança climática e às medidas contra a soberania da América Latina e do Caribe por motivos de segurança interna dos EUA. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/375145-grupo-puebla-rejeita-deportacao-de-latino-americanos-dos-eua>



Radio Habana Cuba